

Resumos de Teses

Análise da prevalência presumida de lesões suspeitas e altamente suspeitas de câncer de mama na cidade de São Paulo, Brasil, estudada por mamografia e analisada pelo sistema BIRADS-ACR.

Autora: *Vivian Milani*.

Orientador: *Jacob Szejnfeld*.

Dissertação de Mestrado. São Paulo: Unifesp-EPM, 2006.

Objetivo: Avaliar mulheres por meio da mamografia para determinar a prevalência da doença no Brasil no período de abril de 2002 a setembro de 2004.

Métodos: Este trabalho foi realizado com a colaboração entre o Departamento de Diagnóstico por Imagem, o Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem e a Prefeitura da cidade de São Paulo. Um total de 139.945 mulheres brasileiras foram avaliadas por meio de mamografias no período de abril de 2002 a setembro de 2004. Utilizando o sistema BIRADS® ACR, a prevalência de lesões suspeitas e altamente suspeitas foi determinada.

Resultados: A prevalência de lesões suspeitas (BIRADS® 4) e altamente suspeitas (BIRADS® 5) aumentou com a idade, especial-

mente após a 4ª década de vida. Assim, as lesões BIRADS® 4 e BIRADS® 5 são mais prevalentes nas 4ª, 5ª, 6ª e 7ª décadas de vida.

Conclusões: A prevalência presumida de lesões suspeitas e altamente suspeitas de câncer de mama na população da cidade de São Paulo é 0,61% e esta prevalência é similar à de outras populações observadas.

Análise da fase faríngea da deglutição em indivíduos submetidos à cricohioidoepiglotomia: aspecto em “cascata” e angulação do hióide.

Autora: *Silvia Rovath César*.

Orientador: *Henrique M. Lederman*.

Dissertação de Mestrado. São Paulo: Unifesp-EPM, 2006.

Objetivos: Descrever anatomicamente o padrão de deglutição nos indivíduos submetidos à laringectomia parcial supracricóideia (LPSC) com reconstrução por cricohioidoepiglotomia (CHEP) e analisar a angulação do osso hióide para identificar o fator de risco para aspiração traqueal.

Métodos: Treze indivíduos, 11 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, na faixa etária de

48 a 79 anos, que tinham sido submetidos à LPSC com CHEP, realizaram estudo dinâmico da deglutição por imagem no Departamento de Diagnóstico por Imagem da Unifesp-EPM. A análise das imagens foi realizada por meio da observação visual e da captura e digitalização pelos programas Shortcut Premier 6.5 e Photoshop. A mensuração da angulação do osso hióide foi realizada por meio do programa computadorizado Image J, do National Institute of Health (NIH), dos EUA, instalado em microcomputador HP Pavilion zf1130. As imagens foram analisadas, quadro a quadro, por um radiologista e dois profissionais fonoaudiólogos.

Resultados: Observou-se padrão de deglutição em “cascata”, decorrente da posição das estruturas remanescentes das fases oral e faríngea da deglutição. Ocorreu aspiração traqueal de alimento em cinco indivíduos e, foi verificado que o limite de angulação do osso hióide nos casos que não apresentaram aspiração foi de 60 graus.

Conclusão: Os indivíduos submetidos à LPSC com CHEP apresentaram padrão de deglutição em forma de cascata. A ocorrência de aspiração traqueal dependeu principalmente da angulação do osso hióide no pós-operatório.